

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

ORÇAMENTO

e

Mapa de Pessoal

2013

I. Nota Introdutória

1. PREÂMBULO

2. AS LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO

3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

4. O ORÇAMENTO: A GESTÃO FINANCEIRA

5. OS ASSUNTOS E OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

6. CONSIDERAÇÃO FINAL

II. Grandes Opções do Plano

III. Plano Plurianual de Investimentos

IV. Plano de Atividades Municipal

V. Orçamento

VI. Mapa de Pessoal

1. PREÂMBULO

As “Grandes Opções do Plano” da CMI para 2013 têm como matriz o Programa de Candidatura do Partido Social Democrata, intitulado “Continuar a Crescer”, sufragado por larga maioria dos eleitores em 11 de outubro de 2009. No respeito pela vontade dos Eleitores, considerámos importante a auscultação da opinião de todos os Autarcas que se encontram em exercício de funções, dos Partidos com assento na Assembleia Municipal, assim como das Chefias da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI), como exercício de enriquecimento das decisões tomadas e do trabalho que temos para desenvolver, deixando o agradecimento aos que tiveram o ato solidário de dar contributos.

O ano de 2013 vai fechar um ciclo de 16 anos na vida do Município de Ílhavo, pela liderança da sua Câmara Municipal por José Ribau Esteves, tendo sido um período de profunda mudança de paradigma da gestão do Município como um todo, de concretização de obras e eventos que elevaram bastante a qualidade de vida dos Cidadãos e que afirmaram social e politicamente o Município de Ílhavo como uma entidade viva e liderante em vários domínios à escala da Região de Aveiro, da Região Centro e de Portugal.

O Município que tem “O Mar por Tradição”, que tem “uma vista alegre e uma costa nova” e que é a “Capital Portuguesa do Bacalhau”, percorreu um caminho de relevante crescimento e desenvolvimento, num trabalho de Equipa na CMI e com muitas entidades públicas e privadas.

O ano 2013, o quarto e último do atual mandato autárquico 2009/2013, vai desenvolver-se numa conjuntura muito especial e difícil, num quadro de restrições orçamentais que se vem agravando desde 2009, com condicionalismos legais novos (vai ser, nomeadamente, o primeiro ano de cumprimento pleno da Lei dos Compromissos) e continuada redução da receita.

O ano 2013 vai ser um ano de realização de obras e eventos com um valor de investimento substancialmente reduzido face aos últimos anos, um ano de gestão com o pouco que resta disponível dos Fundos Comunitários do QREN, um ano de gestão da despesa subordinada à tesouraria e não ao orçamento (estando por isso garantida uma elevada execução do Plano e do Orçamento).

Alguns dos objetivos a concretizar em 2013, nomeadamente alguns estritamente Municipais e outros envolvidos na AdRA, no Polis da Ria de Aveiro e na RUCI, estavam já previstos para 2012 e não se puderam concretizar, por força da decisão do Governo em suspender a execução do QREN em 2011 e 2012 em consequência dos trabalhos de Reprogramação do QREN (entretanto concluídos).

O enquadramento político municipal sólido e estável, e de grande clareza ao nível do mandato conferido pelos Cidadãos do Município de Ílhavo e do programa escolhido para a ação da CMI para o período de tempo em referência, continuará a ser

perturbado de forma negativa e grave pelas condicionantes da conjuntura nacional e europeia em que vivemos, embora não desvirtuando a estrutura essencial dos objetivos definidos.

Perspetivamos que o ano de 2013 seja o quinto consecutivo em que a receita vai continuar a diminuir, agravando-se com as medidas da Proposta de Lei do Orçamento de Estado e as perspetivas recessivas para a economia nacional de 2013. Temos apenas expectativas de crescimento da verba a receber da coleta de IMI por força da reavaliação de prédios urbanos.

O Plano e Orçamento de 2013 tem na receita, a verba que a CMI vai contratualizar no âmbito do PAEL, e na despesa, as dívidas que vão ser pagas com essas verbas. Embora sem certezas sobre a chegada desse empréstimo a 14 anos em 2012 ou só em 2013 (como estes documentos preveem), este exercício poderá ser ajustado de forma relevante e no valor do contrato do PAEL se as verbas em causa ainda forem recebidas em 2012.

O ano de 2013 terá a execução física de importantes obras, destacando-se aquelas para as quais está já garantido o financiamento do QREN: a Casa da Música (obra da RUCHI), o Edifício Sócio-Cultural e Extensão de Saúde da Costa Nova, o Parque Desportivo da Costa Nova, a Qualificação do Teatro da Vista Alegre com instalação de laboratório de produção de conteúdos culturais pela utilização das TICE (obra e projeto RUCI).

Perspetivamos ainda executar várias intervenções de qualificação urbana de pequena dimensão, nomeadamente o Parque do Antigo Mercado e o Largo do Cruzeiro na Gafanha da Nazaré, a Praceta do Molhe Sul na Barra, o Cais e Largo da Bruxa na Gafanha da Encarnação, o Largo da Igreja dos Moitinhos e o Parque de Quiosques da Barra (com a demolição do Mercado), assim como obras de reabilitação de edifícios como a Capela da Ermida, o Cinema Velho de Ílhavo, a Casa da Música da Gafanha da Nazaré e o Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo.

Obras de outro tipo como a Via de Acesso ao Parque da Ciência e Inovação e o Relvado Sintético do Campo de Futebol da Vista Alegre, estão também assumidas.

De entre estas obras as que não são co-financiadas pelos Fundos Comunitários terão a sua execução condicionada pela evolução da receita e pelo enquadramento nos fundos disponíveis da Lei dos Compromissos.

Um destaque muito especial para as obras de saneamento básico que a AdRA vai executar na Gafanha da Nazaré no valor de cerca de 10 milhões de euros, assumindo a AdRA os custos da rede de águas residuais e a CMI os custos das redes de águas pluviais, e que se executarão em 2013 terminando fisicamente em 2014.

Tendo o ano de 2012 sido o das comemorações dos 75 anos do Museu Marítimo de Ílhavo, com o nascimento no dia 31 de março do Centro de Investigação e Empreendedorismo e a 16 de dezembro do Aquário dos Bacalhaus, vamos gerir em 2013 o primeiro ano da vida do Museu Marítimo de Ílhavo a três dimensões: museu, aquário, investigação.

A parceria com a empresa Vista Alegre Atlantis terá seguramente em 2013 um ano muito especial, e para o qual o trabalho intenso dos últimos três anos foi determinante para vários projetos de elevada importância: a nova unidade industrial de

louça em monocedura de grés a construir e ativar na Zona Industrial da Mota, que vai produzir para o IKEA, e toda a qualificação do Bairro Operário, nomeadamente com a reabilitação e qualificação do Teatro, da Capela e do Largo Central, assim como a remodelação e ampliação do Museu, e a construção da nova unidade hoteleira.

É nesta ambiência e com estas Grandes Opções do Plano e este Orçamento que planeamos o ano 2013 da CMI, com um valor ainda relevante de investimento, continuando a tirar proveito dos Fundos Comunitários do QREN e uma gestão reiteradamente cuidada na contenção da despesa e na prestação, com elevada qualidade, de todos os serviços que vamos continuar a disponibilizar aos Cidadãos.

Quanto ao futuro da apresentação de novos projetos a financiamento pelos Fundos Comunitários do QREN em 2013, a probabilidade não é nula mas é baixa, tendo a CMI projetos e obras prontos para se poder candidatar a disponibilidades que surjam.

No âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro estamos já a trabalhar para a elaboração do quadro de projetos que pretendemos executar com co-financiamento do Quadro de Fundos Comunitários 2014/2020, tendo esse trabalho que estar concluído até meados de 2013. Nessa lista de objetivos que temos para essa segunda vaga de “Projetos QREN”, estão principalmente obras de Qualificação do Parque Escolar do Município e obras de Qualificação Urbana.

Continuaremos a desenvolver trabalho de Parceria no âmbito da Cooperação Institucional com as Associações do Município, implementando uma nova filosofia e um novo modelo regulamentar de cooperação, assumindo uma inevitável redução global dos apoios.

O trabalho de Parceria no âmbito da Cooperação Institucional com as quatro Juntas de Freguesia do Município será continuado, sendo prioritárias as parcerias para a execução de obras na área da qualificação urbana.

Investiremos na Cooperação Institucional com as Empresas do Município de Ílhavo, assim como com as entidades investidoras no Município, dando sempre um tratamento prioritário às operações geradoras de emprego e de riqueza.

A gestão municipal continuará sempre devidamente ligada à gestão dos compromissos assumidos ao nível da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro que têm uma expressão relevante ao nível da responsabilidade e da dimensão financeira de execução de projetos de investimento e dos planos de formação dos Funcionários Municipais.

Alguns dos projetos de maior importância para o Município, a Região de Aveiro, a Região Centro e Portugal, têm a participação da CMI e, estando numa fase muito importante do seu desenvolvimento, continuarão a contar com toda a nossa atenção e dedicado trabalho, no âmbito das parcerias institucionais em que se desenvolvem. São eles, o Parque de Ciência e Inovação, o Polis da Ria de Aveiro, a AdRA-Águas da Região de Aveiro SA, o Grupo de Ação Costeira da Ria de Aveiro, o Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar, a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, a Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI) da Região de Aveiro.

As relações com os outros Municípios no âmbito bilateral e o trabalho na ANMP, continuarão a ter um espaço de grande importância na gestão da CMI.

Ao trabalho com o Governo será dada sempre toda a atenção, sendo que temos vários dossiers que consideramos relevantes e críticos, e para os quais se exigem definições claras do Governo, rompendo com o incumprimento que o anterior deixou em algumas dessas matérias. Destacamos, além do futuro do Polis da Ria de Aveiro e da AdRA, os seguintes dossiers:

- a) A construção do novo Quartel da GNR de Ílhavo;
- b) O Campus da Justiça de Ílhavo (novo ou por reabilitação do atual Tribunal);
- c) As obras de qualificação ambiental das praias (passadiços e gestão dunar) e de defesa costeira (em especial na Praia da Barra);
- d) O futuro da Colónia Agrícola da Gafanha;
- e) O futuro da Extensão de Saúde da Barra.

Nas relações internacionais vamos dar especial atenção às Geminações do Município de Ílhavo, assim como às entidades e redes internacionais a que pertencemos, destacando-se a STI, a AEMA e a FARNET (Rede Europeia dos Grupos de Ação Costeira).

Manteremos elevados níveis de exigência e qualidade ao nível da gestão, não perdendo o sentido da boa relação entre o cumprimento dos compromissos assumidos com os Cidadãos, a ambição de fazer mais e melhor, e a necessária sustentabilidade financeira dos investimentos e da gestão global da CMI.

Na gestão da CMI durante o ano de 2013, continuaremos a dar cumprimento ao compromisso assumido com os Cidadãos do Município, assim como vamos continuar a dar um contributo para a boa gestão do Estado Português e para o esforço nacional de equilíbrio das contas públicas, continuando a concretizar uma gestão responsável e ambiciosa, sustentável e cumpridora, transparente e rigorosa, zeladora pelo bom aproveitamento das oportunidades e pela resolução dos problemas.

2. AS LINHAS GERAIS DE ATUAÇÃO

Neste capítulo transcrevemos as “Linhas Gerais de Atuação” do atual Mandato Autárquico 2009/2013 como nota de referência ao rumo definido para a gestão da CMI, devendo realçar-se a sua atualidade e o cumprimento concretizado nos primeiros três anos do mandato.

Nas Eleições Autárquicas de 11 de Outubro de 2009, os Cidadãos escolheram os responsáveis pela gestão dos Órgãos do Poder Local para o mandato 2009/2013, um período de tempo que nasce e terá desenvolvimento numa fase decisiva, muito delicada e importante da vida de Portugal, da Região de Aveiro e do Município de Ílhavo.

A gestão da crise económica e social, o aproveitamento dos Fundos Comunitários do QREN, as transferências de competências na área da Educação (entre outras), os novos modelos de gestão dos sistemas ambientais (nomeadamente da água e do saneamento), as novas solicitações e exigências do dia a dia, ..., exigem projetos bem enraizados e ambiciosos, lideranças fortes, equipas com experiência e capacidade de inovação, gestão próxima e conhecedora da realidade.

As Pessoas, o Ambiente e a Reforma dos Serviços Municipais têm sido os pilares base da verdadeira, evidente e muito positiva mudança que temos vindo a concretizar no nosso Município de Ílhavo desde janeiro de 1998, mantendo-se como elementos basilares do trabalho realizado e a realizar no futuro, na qual assentam as “vigas” desta construção que temos concretizado: a inovação e reforma económica, o emprego e coesão social, o ambiente e desenvolvimento sustentado.

Determinados em continuar o processo de crescimento e de desenvolvimento do nosso Município, dando cumprimento ao slogan “Mais e Melhor pela Nossa Terra”, seguiremos no caminho certo em Parceria com as Pessoas, aprofundando o trabalho de equipa e de solidariedade institucional com o reforço das Parcerias com as entidades públicas (Câmaras Municipais e Associações de Municípios, Governo, Universidades,...) e as entidades privadas (Associações sem fins lucrativos, Empresas,...), acrescentando mais valor à Nossa Terra pela realização de investimento e trabalho de gestão, numa lógica de desenvolvimento integral e integrado.

Temos de utilizar o presente para preparar a chegada de um futuro garantidamente exigente, numa atitude responsável e solidária, que da nossa parte tem na aposta forte na Juventude uma das opções que prepara a gestão desses novos desafios. Rumar ao futuro continuando a crescer, é o objetivo que queremos cumprir a cada dia.

Utilizamos a experiência, a capacidade de inovar e os valores que nos são reconhecidos: proximidade às pessoas, capacidade de realizar parcerias com as Instituições, seriedade, dedicação, determinação, liderança local, regional e nacional, e capacidade de trabalho.

A importância do período 2009/2013 é enorme e por isso assumimos a responsabilidade e o compromisso de seguirmos juntos pelo caminho do desenvolvimento, do crescimento e da elevação da qualidade de vida dos Cidadãos, referenciando em cinco áreas as apostas principais que assumimos:

1. **EDUCAÇÃO, CULTURA e JUVENTUDE:** executando a reforma de qualificação do Parque Escolar (em curso) e assumindo e gerindo novas competências na Educação, numa ação intimamente ligada à dinamização Cultural que vamos continuar a fazer crescer como fator de diferenciação e de promoção de capacidade criativa, aliando tal capacidade a uma política de juventude intensa e inovadora;

2. **QUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL:** concretizando operações de qualificação urbana em todo o Município, intervenções de Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo, do Centro da Gafanha da Nazaré, e do Bairro Operário da Vista Alegre, e implementando novos modelos de gestão ambiental em especial no que respeita à água e ao saneamento básico;

3. **DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E EMPREGO:** dando corpo a projetos muito importantes que estão já em curso, como o Parque da Ciência e Inovação, a Incubadora de Empresas e a Área de Acolhimento Empresarial na Zona Industrial da Mota, apostando na capacidade inovadora dos agentes económicos do Município e da Região;

4. **AÇÃO SOCIAL:** aprofundando as parcerias com as IPSS's e as importantes obras em projeto, em execução e executadas (destacando-se destas o Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo e o Lar / Centro Comunitário da Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo), criando novas respostas para as novas necessidades e exigências;

5. **APOSTA NO MAR E NA RIA:** aprofundando e dando mais dimensão ao trabalho de diferenciação cultural da terra que tem "O Mar por Tradição" (com sede no Museu Marítimo de Ílhavo), assim como às atividades económicas ligadas ao Mar, à qualificação e valorização da Ria de Aveiro e ao apoio às suas importantes atividades tradicionais como a pesca, ancorando no Mar e na Ria a aposta no desenvolvimento turístico do Município.

Com toda a determinação e ambição, estruturámos o Programa de Ação 2009/2013, com base nestas Linhas de Orientação Estratégica, que se vão concretizar numa operação em que as Parcerias Institucionais (com entidades públicas e privadas) terão um papel decisivo, e com quatro frentes principais de atuação:

- as Obras;
- as Políticas Sociais (Educação, Cultura, Juventude e Ação Social);
- a Primazia e a Qualificação da Gestão;
- o Investimento Privado.

Somos Militantes do Município de Ílhavo e nessa atitude de cidadania ativa, vamos apostar em Mais e Melhor para a Nossa Terra dando seguimento ao caminho de sucesso que temos concretizado.

Seguimos Juntos Rumando ao Futuro, aproveitando bem 2013, o quarto e último ano do Mandato 2009/2013.

3. AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

A. INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano 2013 assumem um elevado nível de investimento Municipal, com um valor de 22.032.350 euros. O montante global do Orçamento da Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para 2013 (investimento + despesas de funcionamento), assume o valor de 38.400.000 euros.

A opção que assumimos com essa dimensão financeira, tem uma redução relevante face aos valores assumidos em 2012, nomeadamente em cerca de 25,9% das GOP/inicial e de 17,6% do Orçamento/inicial; são cinco as razões principais para essa redução:

1. Perspetiva de redução da receita total (Fundos Comunitários, IMT, Derrama e Taxas), dada a situação económica recessiva e o fim da disponibilidade financeira do QREN, o que obriga a uma redução acentuada do investimento;
2. Cumprimento das obrigações legais de redução da despesa e de cumprimento da Lei dos Compromissos, pagando no máximo a 90 dias;
3. Gestão contida das despesas de funcionamento;
4. Gestão dos compromissos assumidos com obras e eventos;
5. Elevado nível de execução das GOP e do Orçamento.

É relevante a chamada de atenção para o facto das GOP e do Orçamento terem prevista a receita de 8,8 milhões de euros do empréstimo do PAEL e igual montante de dívida a pagar com essa verba, o que parcialmente ainda poderá vir a acontecer em 2012, ou no início de 2013, existindo o devido ajustamento às GOP e Orçamento 2013 em sede de Alteração ou Revisão. Se esse valor fosse todo pago em 2012 e sabendo-se que a CMI vai pagar de juros e amortizações do PAEL em 2013 cerca de 700.000 euros, teríamos uma redução ao nível do Orçamento de 36,5% de 2013 face a 2012.

No investimento teremos uma incidência principal nas áreas da Regeneração Urbana, nos Equipamentos Desportivos, Culturais e de Saúde, na Rede Viária e na Qualificação e Valorização Ambiental.

A par dessa opção de gestão prioritária ao nível do investimento, continuaremos a gerir em regime de contenção as despesas e a procurar novas fontes de financiamento, continuando desta forma a concretizar a elevação do nível de desenvolvimento e de qualidade de vida e a diminuir de forma progressiva e sustentável a dívida total da CMI.

As Políticas Sociais – Educação, Cultura, Juventude e Ação Social – continuarão na linha da frente da intervenção da CMI, gerindo os múltiplos Equipamentos e Programas Municipais existentes, as Parcerias Institucionais, o Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados, entre outros.

Mantemos fundadas esperanças no futuro da “AdRA-Águas da Região de Aveiro SA” na gestão das redes em baixa de água e saneamento básico, e do Programa

de Qualificação e Valorização da Ria de Aveiro, gerido pela “Polis Litoral - Ria de Aveiro SA”, com a execução de projetos e obras em 2013 com relevante expressão.

A RUCHI – Regeneração Urbana do Centro Histórico de Ílhavo vai terminar a execução dos seus últimos projetos em 2013 (Casa da Música e Sede do Illiabum). Assinalaremos a finalização desta importante intervenção dando realce à parceria CMI/Inovadomus na gestão e reabilitação da Casa do Gaveto (da EN 109 com a Av. 25 de Abril) e incentivando os Cidadãos e as Empresas em fazer reabilitação do edificado na zona de intervenção da RUCHI.

Continuaremos a dar uma atenção muito especial ao investimento privado, nas suas múltiplas facetas, conferindo uma atenção especial aos que têm parcerias formais com a CMI, com especial destaque para a nova fábrica da Vista Alegre / IKEA e para a reabilitação do Bairro Operário da Vista Alegre. Os investimentos públicos indutores da atividade das empresas privadas são outra frente que terá em 2013 um ano realizador pelo Parque de Ciência e Inovação e pela Incubadora de Empresas. Continuaremos a dar toda a atenção e prioridade aos investimentos privados que sejam apresentados à CMI para disponibilização de infraestruturas e para licenciamento.

As Parcerias Institucionais continuarão a ter um papel muito importante, envolvendo com a CMI, as Associações, as Juntas de Freguesia, as Entidades Governamentais, as Empresas, as Associações de Municípios, a STI, a FARNET e outras entidades internacionais.

A gestão das despesas de funcionamento vai continuar a ser feita com contenção e rigor, seguros que estamos da circunstância de vivermos em 2013 mais um ano muito difícil, com fortes restrições de âmbito nacional, ao nível do Orçamento de Estado e da evolução da economia, perspetivando-se a redução das receitas do IMT, da Derrama e das Taxas Municipais, existindo no entanto uma expectativa de termos um aumento relevante no valor da receita do IMI.

O valor previsto para as despesas de funcionamento é de 16.847.650 euros, tendo sido 17.150.400 euros em 2012, isto é, um valor inferior em 1,8% (este valor é muito reduzido pelo facto de em 2013 a CMI voltar a pagar um dos subsídios suplementares).

A despesa de funcionamento é de apenas 43,9% do valor total do Orçamento, valor indicativo da continuada boa gestão ao nível da contenção dessas despesas e da elevada capacidade de investimento, embora sendo um valor relativamente crescente por força da diminuição do investimento, sendo que nos encargos de funcionamento estão incluídos encargos com a SIMRIA que não se concretizarão, e no valor do Orçamento não está ainda considerado o saldo de gerência, o qual só será incorporado aquando da aprovação da Prestação de Contas de 2012.

Mantemos de forma revigorada, a determinação e a responsabilidade da gestão da CMI, ambiciosa no aproveitamento das oportunidades existentes, atenta na gestão das dificuldades crescentes, ativa e solidária na concretização do importante ciclo de investimentos da Câmara Municipal de Ílhavo (alguns dos quais geridos no âmbito da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro) que estamos a executar.

B. SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E ORGANIZAÇÃO INTERMUNICIPAL

Ao nível da administração geral da CMI, depois de vários adiamentos vamos iniciar a 2 de janeiro de 2013 a implementação total das capacidades instaladas para a gestão desmaterializada dos processos da CMI, corolário do Projeto de Modernização Administrativa “Mais Maria” e de investimentos relevantes em *hardware* (novos servidores) que executámos em 2011.

Cumpriremos outros objetivos relevantes, nomeadamente no que respeita a ações de motivação, de formação (com a participação no Plano de Formação gerido pela CI Região de Aveiro) e de avaliação dos Funcionários Municipais no âmbito do SIADAP.

O edifício dos Paços do Município vai continuar a receber investimentos de manutenção e qualificação.

No que respeita ao Polis da Ria de Aveiro, continuaremos a assumir os nossos compromissos de realização do capital social da “Polis Litoral Ria de Aveiro SA”, assim como as responsabilidades de gestão direta da empresa (no âmbito da CI Região de Aveiro) e de acompanhamento da sua atividade ao nível da execução dos projetos com incidência no Município de Ílhavo, sendo que se aguarda ainda até ao final de 2012 o fecho da negociação sobre o ajustamento ao quadro de projetos e ao futuro ao nível da estrutura de gestão do Polis da Ria de Aveiro.

A qualificação do Caminho do Praião com instalação de ciclovias (obra adjudicada em novembro de 2011) e a obra de qualificação ambiental da Frente-Ria entre a Costa Nova e a Vagueira, são as que iniciarão primeiro a sua execução.

Ainda no âmbito da CI Região de Aveiro e depois de terminada a obra de reabilitação e ampliação do Cais dos Pescadores da Costa Nova (e implementação do seu novo modelo de gestão), vamos dar seguimento aos projetos no âmbito do Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro (financiado pelo Programa Operacional das Pescas 2007/2013), destacando-se a construção do novo Parque Desportivo da Costa Nova e a promoção da atividade desportiva pela Comunidade Piscatória.

No âmbito da execução de projetos já aprovados e liderados pela CI Região de Aveiro no âmbito do GAC, vão ser executadas ações de:

- apoio direto à atividade da pesca;
- apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias, nomeadamente da Costa Nova;
- valorização dos locais tradicionais de comercialização de produtos da pesca;
- ações de promoção dos produtos da Ria de Aveiro e do consumo dos produtos da pesca.

Depois da aprovação da candidatura da CI Região de Aveiro ao PORCentro do Projeto da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação (RUCI), teremos finalmente em 2013 o primeiro ano de execução deste importante programa e do seu quadro de projetos (em fase final de negociação de ajustamento com o PORCentro). Durante dois anos vamos executar vários projetos à escala intermunicipal, nas áreas da gestão cultural em rede, da dinamização social, do empreendedorismo, da sustentabilidade e eficiência energética.

Em termos de obra física e integrado na RUCI, vamos proceder à qualificação do Teatro da Vista Alegre e à instalação de um laboratório de produção de conteúdos culturais pelas tecnologias de informação, comunicação e eletrónica, nas habitações que lhe são contíguas, envolvendo esta operação com contrato entre a CMI e a Empresa Vista Alegre Atlantis.

C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Os principais objetivos da CMI neste domínio são os seguintes:

1. Apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo a dois níveis:
 - a) apoio à construção do novo Quartel (no âmbito do protocolo CMI / AHBVI);
 - b) apoio à atividade regular e investimento em viaturas e equipamentos;
2. Negociação com o Governo de um novo acordo visando a construção de um novo Quartel da GNR de Ílhavo e de reabilitação do Tribunal;
3. Desenvolvimento de ações de sensibilização da GNR para o aumento da eficiência dos serviços de segurança dos Cidadãos e combate à criminalidade;
4. Desenvolvimento da atividade do Serviço Municipal de Proteção Civil, com a população em geral, e em especial com a Comunidade Escolar, cuidando do bom desempenho da Comissão Municipal de Proteção Civil;
5. Implementação das ações previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no âmbito do trabalho desenvolvido pelo Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal (com Vagos e Oliveira do Bairro).

D. EDUCAÇÃO

A Educação vai continuar a ser a primeira das prioridades da intervenção da CMI, liderando a Parceria Institucional para a boa gestão deste setor com base no Conselho Municipal de Educação.

Durante o ano 2013 faremos o trabalho de monitorização e atualização da Carta Educativa do Município de Ílhavo, preparando também o quadro de projetos de qualificação do Parque Escolar que se concretizarão com o co-financiamento dos Fundos Comunitários do QREN 2014/2020.

O Plano Municipal de Intervenção Educativa 2012/2013 é o instrumento de enquadramento para a execução de um vasto conjunto de medidas nele definidas, destacando aqui algumas delas:

- a) Acompanhamento e monitorização do Projeto de Informatização das Escolas de 1º Ciclo e dos Jardins de Infância;

d) Realização da Semana da Educação em junho/julho, com uma sessão de abertura do ano letivo 2013/2014 em setembro;

e) Gestão da Parceria com as Associações de Pais, nomeadamente no que respeita ao serviço de Almoço, AEC's e Tempos Livres.

O Serviço Educativo do Município de Ílhavo (SEMI) continua a ser uma forte aposta estruturada e gerida com as devidas competências técnicas, e que a CMI está a disponibilizar a nível nacional, integrando as ofertas do Museu Marítimo de Ílhavo, dos Centros Culturais de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, da Biblioteca Municipal, da EMER e do Centro de Educação Ambiental.

E. SAÚDE

Na área da Saúde, são quatro os objetivos principais que definimos para o ano 2013:

1. Execução e ativação da nova Extensão de Saúde da Costa Nova no âmbito do Contrato-Programa assinado com o Ministério da Saúde, financiada por Fundos Comunitários do QREN;

2. Colocar ao serviço dos operadores privados, preferencialmente da área da saúde (por venda ou arrendamento) o edifício da (ex) Extensão de Saúde da Barra, depois de confirmado com o novo Governo a sua não ativação como Extensão de Saúde do SNS (o que ainda não se conseguiu com o atual Governo);

3. Acompanhamento da gestão do Hospital de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo;

4. Manter uma atitude atenta e de intensa pressão sobre o Ministério da Saúde na defesa da qualidade e da proximidade dos seus serviços de cuidados de saúde primários aos Cidadãos, bem como continuar a defender a qualificação do Hospital de Aveiro ao nível de Hospital Central e Universitário.

F. AÇÃO SOCIAL

No aprofundar da parceria institucional que temos vindo a desenvolver no âmbito do Conselho Local de Ação Social, utilizando como instrumentos de ação, o serviço do Atendimento Social Integrado e a gestão do Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carentes (ao qual se imputará a verba que seja necessária para apoiar os Cidadãos mais necessitados), continua a residir a base da intervenção social que vamos concretizar, otimizando os meios disponíveis e necessários de forma a que o apoio aos mais carenciados seja cada vez mais eficiente.

Outra frente de trabalho de elevada importância é o apoio institucional, técnico e financeiro às Instituições Sociais que têm em curso projetos de relevante interesse social (definidas no Plano de Desenvolvimento Social):

- Lar do Centro Social Paroquial da Gafanha da Encarnação;
- Lar e Centro de Dia do Centro Social Paroquial N^a Sr^a da Nazaré;
- Lar e Centro de Dia da Associação Aquém Renasce (Gafanha D' Aquém).

Além da gestão dos vários Programas Municipais e Nacionais, assumimos ainda dois outros objetivos que queremos concretizar no âmbito de parcerias institucionais imprescindíveis:

- a) Gestão da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (a que a CMI preside);
- b) Acordo entre a CMI e o Instituto da Segurança Social para a ativação das novas e definitivas instalações do Serviço Concelhio da Segurança Social.

G. HABITAÇÃO

Na área da Habitação reiteramos para 2013 os seguintes objetivos principais:

1. Gestão técnica e técnico-social dos fogos da CMI, nomeadamente no que respeita à manutenção dos edifícios e ao acompanhamento das famílias;
2. Realizar obras de conservação e manutenção em vários fogos da CMI;
3. Promoção de intervenções de qualificação urbana de habitações degradadas ou de demolição das construções em adiantado estado de degradação ou em risco de ruir, em especial nas zonas centrais das áreas urbanas;
4. Dinamização do mercado de arrendamento normal, para os Jovens e para fins sociais, incluindo a constituição de parcerias visando a recuperação e reabilitação do património construído, necessário à revitalização das zonas centrais dos aglomerados urbanos mais antigos, nomeadamente pela execução de um dos Projetos RUCHI;
5. Negociação com o Governo ao nível das pastas das Finanças, Agricultura e Habitação, de um programa de desenvolvimento habitacional do lugar da Senhora dos Campos (qualificação das construções existentes e construção de mais alguns fogos em moradia unifamiliar e em regime de custos controlados).

H. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Revisão do Plano Diretor Municipal de Ílhavo vai terminar no primeiro semestre de 2013, culminando um longo e complexo processo técnico e negocial, e materializando um objetivo de relevante importância.

A aposta no desenvolvimento e na finalização de um conjunto de importantes Planos de Pormenor é assumido para 2013, nomeadamente no que respeita aos seguintes: Museu, Colónia Agrícola, Gafanha da Encarnação Norte, Barra Sul, Envolverte Norte-Poente à Gafanha da Nazaré.

Estando em curso a Revisão do Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar-Marinha Grande, vamos continuar a participar ativamente nessa importante tarefa, em defesa dos objetivos que fixámos, destacando-se as matérias respeitantes à devida defesa da costa, e em articulação com os outros quatro Municípios da Região de Aveiro envolvidos neste processo.

I. ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Na área da “Iluminação Pública”, vamos continuar a dar prioridade à redução da despesa que tem de surgir maioritariamente da redução da intensidade da iluminação pública e da racionalização do uso da energia nos Edifícios Municipais, em resposta às restrições financeiras que vivemos e ao aumento de 17% do IVA (em vigor desde Outubro de 2011).

Vamos continuar a pressionar e a trabalhar em parceria com a EDP, de forma a conseguirmos que seja acrescida a qualidade dos seus serviços ao nível da rede de distribuição e da iluminação pública, assim como da qualificação urbana da esmagadora maioria dos seus PT's que estão num estado inaceitável no que respeita à sua manutenção e imagem urbana.

J. URBANIZAÇÃO

Na área da Urbanização, pretendemos proceder à execução de projetos e ao desenvolvimento de concursos e obras de qualificação urbana e arranjos urbanísticos de pequena dimensão, para os quais não devemos ter Fundos Comunitários, mas que poderemos ter capacidade financeira pelos recursos próprios.

Estão em causa as seguintes intervenções:

- Qualificação do parque do terreno do antigo Mercado da Gafanha da Nazaré;
- Largo do Cruzeiro na Gafanha da Nazaré;
- Praceta do Molhe Sul na Barra;
- Largo da Igreja dos Moitinhos;
- Largo e Cais da Bruxa na Gafanha da Encarnação;
- Pequenas obras de qualificação urbana em várias zonas do Município.

O investimento na rede de Circuitos Pedestres e de Ciclovias do Município é outra importante aposta, que se vai continuar a concretizar com os estudos prévios, já em curso, de definição dos troços a desenvolver pelo “Polis da Ria de Aveiro” e os que se desenvolverão pela ação direta da CMI.

L. REGENERAÇÃO URBANA DE ÍLHAVO

A operação de “Regeneração Urbana do Centro Histórico da Cidade de Ílhavo - RUCHI”, com financiamento do QREN e um Contrato de Parceria com várias entidades, foi praticamente finalizado em 2012, ficando para concluir em 2013 a Casa da Música e a reabilitação da Sede do Illiabum.

M. SANEAMENTO

Na área do “Saneamento Básico” a principal prioridade vai para a parceria de execução das obras da “AdRA-Águas da Região de Aveiro, SA” e para o acompanhamento da sua gestão da qual se exige um elevado padrão de qualidade.

Destaque para a grande obra de saneamento básico na cidade da Gafanha da Nazaré, com um investimento de cerca de 10 milhões de euros, sendo a AdRA a assumir o respeitante à rede de águas residuais e a CMI a assumir a rede de águas pluviais. Haverá também a obra de saneamento básico da Zona Industrial da Mota. Cada uma das partes assumirá o pagamento de 50% das repavimentações das vias intervencionadas.

N. ÁGUA

Na área da “Água”, destaque muito especial em 2013 para o início das obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água do Carvoeiro-Vouga, num processo liderado pela respetiva Associação de Municípios e com candidatura aprovada pelo POVT para financiar os cerca de 35 milhões de euros de investimento, operação muito importante para a gestão da qualidade e da quantidade da água tão necessária para a vida dos Cidadãos do Município e da região.

Vamos continuar a fazer o devido e cuidado acompanhamento da gestão da “AdRA-Águas da Região de Aveiro, SA” exigindo um elevado padrão de qualidade.

O. RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Esta é uma área de intervenção Municipal com objetivos estabilizados em elevados padrões de qualidade que vamos manter, e que se continuam a referenciar em quatro objetivos essenciais:

1. Desenvolver ações e campanhas visando a redução da produção de RSU, visando a diminuição da fatura de custos da CMI e dos Municípios, mantendo a operação de sustentabilidade financeira do sistema de gestão de RSU's que temos vindo a concretizar;
2. Promover a utilização do Centro de Educação Ambiental e do Ecocentro Municipal na Gafanha D' Aquém, integrados no Programa Municipal de Educação Ambiental, e

agora sob a gestão de uma empresa privada concessionária (a SUMA) que tem o devido acompanhamento da CMI;

3. Acompanhamento e fiscalização da operação do concessionário (SUMA) para a gestão dos RSU's do Município e limpeza urbana, assim como da operação de limpeza dos areais das praias (em especial no Verão);

4. Promover a expansão da rede de Ecopontos e incentivar a sua boa e crescente utilização pelos Cidadãos (trabalho de parceria com a ERSUC), aumentando a quantidade de materiais reciclados.

P. JARDINS, PARQUES E ESPAÇOS VERDES

Nesta área assumimos os seguintes objetivos principais:

1. Gestão em parceria da manutenção do Jardim Público localizado a Sul do Parque Urbano da Senhora do Pranto;

2. Construção de novos Passadiços nas praias, com prioridade para a Barra (em obra) e para a Costa Nova (em projeto), no âmbito de uma parceria com a APA/ARHCentro e o PORCentro;

3. Realização de projetos de novos espaços verdes e parques, destacando-se o Parque da Meia Laranja na Barra, numa operação de parceria com a APA e entidades privadas;

4. Manutenção e valorização dos jardins, parques e espaços verdes existentes;

5. Continuar a operação de rearboração do Parque de Campismo da Barra;

6. Valorização e requalificação dos Parques Infantis do Município.

Q. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A sensibilização e a educação ambiental vão continuar a receber um investimento permanente, sempre com uma atenção especial ao trabalho com a Comunidade Educativa do Município de Ílhavo, no âmbito da ação da CMI denominada “Programa Educativo para o Ambiente” e de vários programas nacionais dos quais destacamos o “Eco-Escolas”, no qual a CMI tem vindo a assumir há alguns anos o segundo/terceiro lugar a nível nacional.

O Centro de Educação Ambiental (Gafanha D’ Aquém) e o Núcleo de Educação Ambiental da Costa Nova (na época Primavera / Verão) continuarão a ser as sedes de todo esse trabalho.

R. HIGIENE PÚBLICA

Procederemos à manutenção dos sanitários públicos existentes, realizando a sua gestão através de parcerias com Associações e de contratos de prestação de serviços com Empresas privadas.

S. CULTURA

O investimento principal da CMI na área da Cultura vai para a gestão e programação dos seus Equipamentos, com especial destaque para o Museu Marítimo de Ílhavo e Navio-Museu Santo André, Centros Culturais de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré, Biblioteca Municipal e seus Polos da Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo.

O Edifício Sócio-Cultural da Costa Nova e a Casa da Música de Ílhavo, terão em 2013 o ano principal da sua execução física, inauguração e ativação.

Continuaremos a dedicar atenção às relações internacionais da CMI no quadro base dos seus valores culturais, com destaque para tudo o que integra o conceito “O Mar por Tradição” e dando primazia ao trabalho com os Municípios geminados e com a “Sail Training International”;

Eventos já tradicionais no plano de ação da CMI como o Festival de Teatro e as Marchas Sanjoaninas marcarão a agenda em 2013, apoiando em termos financeiros e logísticos muitas organizações das Associações do Município.

T. DESPORTO

A execução das obras de instalação de um relvado sintético no Campo de Futebol de Onze da Vista Alegre e de qualificação do Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo, são os objetivos principais de 2013, procurando-se ainda consolidar a sustentabilidade financeira destas obras.

No que respeita à atividade na área do Desporto vamos dar seguimento a várias ações que temos vindo a implementar, destacando-se os Programas “Desporto para Todos”, “Desporto na Escola”, as atividades do Fórum Náutico, dando sempre uma especial atenção e apoio às atividades do Movimento Associativo.

U. JUVENTUDE, TEMPOS LIVRES e MAIOR IDADE

Na área da Juventude vamos cumprir em 2013 os seguintes objetivos principais:

1. Desenvolvimento de ações de dinamização do Fórum da Juventude de Ílhavo, da Gafanha da Nazaré, de Vale de Ílhavo, da Gafanha da Encarnação e da Gafanha do Carmo, promovendo a sua utilização crescente e diversificada, e preparando os projetos de expansão desta rede;
2. Continuar a desenvolver iniciativas de reconhecido mérito, em parceria com as Associações, destacando-se: Concurso Literário Jovem, os Programas “Vocação” e “Ílhavo Radical”, o Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres, a Revista “atua”, as Oficinas Criativas e a “Semana Jovem”;
3. Gestão do Programa Municipal de Bolsas de Estágio de Trabalho;
4. Gestão do Serviço de Apoio à Formação e Emprego – SAFE.

Na área da Maior Idade, vamos dar continuidade aos projetos dos Espaços Maioridade, do Movimento Maior e da Semana da Maioridade e vamos ativar no mês de janeiro o “Fórum Municipal da Maioridade” nas instalações ao antigo Lavadouro e Jardim de Infância da Cale da Vila, na Gafanha da Nazaré.

A disponibilização de uma programação variada de ocupação de tempos livres para a Juventude e para a Maior Idade, continua a ser uma aposta socialmente importante, porque também é promotora de uma cultura cívica ativa e saudável.

V. ATIVIDADES RELIGIOSAS

Neste capítulo há dois objetivos principais:

- proceder ao restauro da Capela da Ermida;
- apoio financeiro à obra de qualificação da Igreja da Gafanha da Encarnação e da sua zona envolvente.

Estão definidas verbas para finalizar o pagamento da obra da Capela Mortuária da Gafanha da Encarnação, que integrou a qualificação do Largo entre o Cemitério e o Campo do NEGE.

X. ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE DOS PESCADORES

No que respeita às estruturas de apoio à atividade dos pescadores, assumimos os seguintes objetivos principais:

1. Participação e coordenação do “Grupo de Ação Costeira da Região de Aveiro”, visando a execução do programa já aprovado com o apoio financeiro de cerca de 3 milhões de euros (do Eixo 4 do PROMAR), desenvolvendo ações estruturadas de apoio sócio-cultural às Comunidades Piscatórias. Dos projetos CMI, destacamos:
 - o Plano de Gestão e Qualificação do Cais do Pescadores da Costa Nova;
 - a construção do Parque Desportivo do Bairro dos Pescadores da Costa Nova;

2. Participação na elaboração dos projetos para a instalação dos Cais dos Pescadores da Gafanha da Nazaré (na área portuária, junto à Empresa Testa e Cunha), da Gafanha d' Aquém (no âmbito da qualificação da frente Ria, junto à Ponte Juncal Ancho) e do Cais da Malhada, no âmbito do “Polis da Ria de Aveiro”;

3. Realização de ações de promoção da “cultura da pesca” e do consumo de produtos da pesca e em especial da Ria de Aveiro;

4. Participação, no âmbito da CI Região de Aveiro, na Associação “Fórum Mar Centro” e na Associação “Oceano XXI” gestora do “Cluster do Mar”, estratégia de eficiência coletiva que estamos a executar com financiamento do QREN.

Z. ESTABELECEMENTOS INDUSTRIAIS LIGADOS AO ABASTECIMENTO

Os principais objetivos a cumprir nesta área em 2013 são a ativação do Polo de Ílhavo da Incubadora de Empresas da Região de Aveiro (no CIEMar-Ílhavo) e o desenvolvimento das tarefas preparatórias da execução do Parque da Ciência e Inovação na zona da Coutada, liderado pela Universidade de Aveiro e que tem na CMI um parceiro muito importante.

Os outros objetivos são os seguintes:

1. Finalização das infraestruturas da Zona Industrial da Gafanha D' Aquém e venda dos seus lotes;

2. Finalização das negociações com Entidades Governamentais (âmbito da revisão do PDM) e elaboração dos estudos prévios para a qualificação e ampliação da Zona Industrial da Mota como Área de Acolhimento Empresarial.

AA. REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

Nesta área são os seguintes os objetivos principais:

1. Execução da Via de Ligação ao Parque da Ciência e Inovação (a partir da Rotunda Norte da Via das Lavegadas);

2. Execução do projeto todo e da 1ª fase da obra de transformação em Variante da atual Estrada Florestal N° 1.

Ao nível da planificação e desenvolvimento de estudos prévios, assim como da revisão do PDM, vamos continuar a cuidar de dois importantes objetivos:

3. Via de Cintura Nascente / 2ª fase (Via do Mercado-Ligação à A17 / Vista Alegre-EN109);

4. Ponte sobre o Canal de Mira (limite Ílhavo/Vagos).

AB. ESTACIONAMENTO

Ao nível do estacionamento, reiteramos os quatro objetivos principais:

1. Planeamento urbano com a criação de áreas de estacionamento automóvel sempre que seja possível, necessário e correto;
2. Expansão das áreas de estacionamento pago, nomeadamente em áreas urbanas centrais com relevante concentração de unidades comerciais, definidas após o devido estudo;
3. Promoção e acompanhamento da gestão do Parque de Estacionamento concessionado do Centro Cultural de Ílhavo e da sua área envolvente;
4. Promoção de ações de sensibilização para as boas práticas de estacionamento automóvel, nomeadamente em zonas centrais de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré.

AC. TRANSPORTES

O ano 2013 vai ser marcado pela finalização do Plano Intermunicipal de Mobilidade pela CI Região de Aveiro (iniciado em setembro de 2011) e do Plano Municipal de Mobilidade e Transportes do Município de Ílhavo, gerindo as devidas sinergias e complementaridades destes dois importantes instrumentos de planeamento e gestão do território.

Vamos continuar a desenvolver as ações de dinamização da atividade da Escola Municipal de Educação Rodoviária, visando a sensibilização e a formação de todos para o bom uso da estrada.

AD. MERCADOS E FEIRAS

Assumimos para 2013 os seguintes objetivos principais:

1. Lançamento do concurso e execução da obra do “Parque dos Quiosques” na Barra, em substituição do atual Mercado Municipal da Barra (que vai ser demolido);
2. Gestão e acompanhamento da gestão do “Edifício das Farturas” da Costa Nova e dos Mercados do Município, sendo que os de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré se continuarão a desenvolver em parceria com as Juntas de Freguesia de São Salvador e da Gafanha da Nazaré.

AE. TURISMO

Assumimos para 2013 os seguintes objetivos principais:

1. Gestão do Museu Marítimo de Ílhavo com uma intensa promoção da sua nova tripla dimensão – museu, aquário e investigação – e execução de ações de parceria com o NTM Creoula (com a Marinha), o Santa Maria Manuela (com a Empresa Pascoal), o Lugre Gazela Primeiro (de uma ONG de Philadelphia, EUA) e com a Sail Training International;
2. Realização das Festas do Município / MarAgosto, com destaque especial para o Festival do Bacalhau a realizar no Jardim Oudinot e para o Festival do Marisco a realizar na Costa Nova;
3. Execução de projetos de gestão e promoção turística com a ERT Centro de Portugal.

AF. JUNTAS DE FREGUESIA

Aprofundaremos em 2013 a política de parceria com as Juntas de Freguesia, negociando e concretizando Acordos de Cooperação com cada uma das quatro Juntas de Freguesia do Município. Manteremos uma forte cooperação institucional CMI / Juntas de Freguesia, tendo sempre em consideração, as propostas, as perspetivas e as condicionantes de que as Juntas de Freguesia são gestoras.

Vamos desenvolver ações específicas de parceria, nomeadamente:

1. Apoio ao funcionamento da delegação da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré na Barra, assim como da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação na Costa Nova;
2. Execução dos projetos de recuperação e/ou reconversão de uso dos edifícios dos antigos Lavadouros;
3. Continuar a apoiar a gestão do “Posto dos CTT” da Barra e da Gafanha do Carmo, promovendo uma operação similar na Costa Nova.

4. O ORÇAMENTO - A GESTÃO FINANCEIRA

Neste capítulo, é importante clarificar a sustentação financeira das Grandes Opções do Plano e do Orçamento 2013, de forma a podermos verificar a sustentabilidade das soluções adotadas.

A discriminação das despesas e das receitas pode ser verificada nos mapas do Orçamento e das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos + Plano de Atividades Municipal).

Financiamento das Grandes Opções do Plano:

Dotação total do Plano:	_____	22.032.350 euros;
Encargos de funcionamento:	_____	16.847.650 euros;
Receitas orçamentadas:	_____	38.400.000 euros.

5. OS ASSUNTOS E OS INVESTIMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

No âmbito do trabalho de cooperação institucional com o Governo, destacamos as matérias e os investimentos que estamos a gerir, assumindo a sua grande importância para o desenvolvimento Municipal:

1. Execução do projeto e obra do novo edifício da Extensão de Saúde da Costa Nova, numa parceria entre a CMI e o Ministério da Saúde;
2. Negociação de um novo acordo com o Governo respeitante à construção do novo Quartel da GNR de Ílhavo (em princípio por adaptação da antiga Escola Primária da Senhora do Pranto) e do novo Campus da Justiça de Ílhavo (em princípio por qualificação do atual Tribunal e ampliação para o atual Quartel da GNR);
4. Parceria para a construção dos novos passadiços das praias da Barra e da Costa Nova;
5. Gestão do processo da erosão costeira na ótica da defesa da costa, com especial atenção para a situação da praia da Barra na zona do APC “Off-Shore”;
6. Execução financeira do contrato-programa de apoio à construção da Biblioteca Municipal (no valor de cerca de 200.000 euros, provenientes do Orçamento de Estado);
7. Execução das obras de qualificação e ampliação da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré (e sua gestão) e dos seus espaços envolventes.
8. Saúde, Segurança, IMI, Rede Rodoviária, Planeamento do Território (PDM, POOC e PROTC), PP da Colónia Agrícola, gestão da Mata Nacional e da Colónia Agrícola / Senhora dos Campos, Ponte da Gafanha do Carmo, taxa de recursos hídricos.

6. CONSIDERAÇÃO FINAL

O ano de 2013 vai ser utilizado pela Câmara Municipal de Ílhavo (CMI) para continuar o processo de crescimento e desenvolvimento do Município, fechando-se um ciclo de 16 anos pela presidência de José Ribau Esteves.

Com um ritmo forte de execução de investimentos aproveitando as oportunidades de co-financiamento dos Fundos Comunitários do QREN, em 2013 a CMI ainda vai executar obras de importância relevante, a que se vão juntar outros importantes investimentos da AdRA e da Polis da Ria de Aveiro.

Ao nível das obras destacamos a execução da Casa da Música (obra da RUCHI), o Edifício Sócio-Cultural e Extensão de Saúde da Costa Nova, o Parque Desportivo da Costa Nova e a Qualificação do Teatro da Vista Alegre, intervenções de qualificação urbana de pequena dimensão, como o Parque do Antigo Mercado e o Largo do Cruzeiro na Gafanha da Nazaré, a Praceta do Molhe Sul na Barra, o Cais e Largo da Bruxa na Gafanha da Encarnação, o Largo da Igreja dos Moitinhos e o Parque de Quiosques da Barra (com a demolição do Mercado), assim como obras de reabilitação de edifícios como a Capela da Ermida, o Cinema Velho de Ílhavo, a Casa da Música da Gafanha da Nazaré e o Pavilhão Desportivo da Gafanha do Carmo. A Via de Acesso ao Parque da Ciência e Inovação e o Relvado Sintético do Campo de Futebol da Vista Alegre, estão também assumidas. De entre estas obras as que não são co-financiadas pelos Fundos Comunitários terão a sua execução condicionada pela evolução da receita e pelo enquadramento nos fundos disponíveis da Lei dos Compromissos.

A execução de várias obras das sociedades anónimas a que a CMI pertence, destacando-se o Parque da Ciência e Inovação, a Polis da Ria de Aveiro e a Águas da Região de Aveiro, e as que serão consequência da parceria com a Vista Alegre Atlantis (com vários objetivos de âmbito industrial, patrimonial, cultural e turístico), terão em 2013 um ano importante.

Nas Políticas Municipais de Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Turismo, vamos manter uma atividade regular intensa das ações e dos Programas Municipais, rentabilizando os Equipamentos existentes e cuidando da sua sustentabilidade financeira, num exercício promotor dos valores da cidadania ativa e da qualidade de vida, com uma especial atenção às Crianças, aos Jovens, aos Idosos e às Famílias e Cidadãos carenciados.

A gestão financeira dará continuidade à lógica que temos seguido nos últimos anos: será contida nas despesas e agressiva na conquista das receitas, garantindo a boa saúde e a sustentabilidade financeira da CMI, executando o empréstimo do PAEL e cumprindo a Lei dos Compromissos.

Daremos uma atenção especialmente cuidada e de parceria com os Investidores Privados e a População Ativa, geradores de emprego e de riqueza.

A despesa de funcionamento da CMI em 2013 é de apenas 43,9% do valor total do Orçamento, valor indicativo da continuada boa gestão ao nível da contenção dessas despesas e da elevada capacidade de investimento.

As opções políticas e de gestão do Orçamento de Estado já assumidas pelo Governo, assumem as enormes dificuldades que teremos em 2013, com restrições na receita e na despesa, com recessão económica, num esforço que esperamos tenha sucesso de colocação na devida ordem das desequilibradas contas do Estado (na sua esmagadora maioria da responsabilidade da Administração Central). Todos somos chamados a esse esforço e a CMI, que desde 2009 é parte desse esforço nacional, manterá também a sua atividade em prol da elevação da qualidade de vida dos Cidadãos, numa estratégia de eficiência coletiva que envolve uma grande Equipa de Pessoas e Entidades, obreiras de mais e melhor futuro.

Numa relação de Parceria Institucional com Entidades relevantes, e de proximidade e Equipa com os Cidadãos, vamos utilizar o ano 2013 para Continuar a Realizar Mais e Melhor pela Nossa Terra, o Município de Ílhavo, a Região de Aveiro e Portugal, no cumprimento dos compromissos assumidos e na conquista de melhor futuro.

Paços do Município de Ílhavo, 30 de novembro de 2012.

O Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo,

(José Agostinho Ribau Esteves, eng.)